

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

VICTOR ANTÔNIO LIMA DE NEGREIROS

**SEGURANÇA FÍSICA E ELETRÔNICA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS  
UNIVERSITÁRIAS DE MACEIÓ/ALAGOAS**

Maceió  
2020

VICTOR ANTÔNIO LIMA DE NEGREIROS

**SEGURANÇA FÍSICA E ELETRÔNICA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS  
UNIVERSITÁRIAS DE MACEIÓ/ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Bibliotecário.

Orientadora: Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota.

Maceió  
2020

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

N385s	<p>Negreiros, Victor Antônio Lima de. Segurança física e eletrônica de acervos de bibliotecas universitárias de Maceió/Alagoas / Victor Antônio Lima de Negreiros. – 2020. 46 f. : il.</p> <p>Orientadora: Francisca Rosaline Leite Mota. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió.</p> <p>Bibliografia: f. 40-42. Apêndices: f. 43-46.</p> <p>1. Acervos (Biblioteca). 2. Tecnologia. 3. Biblioteca universitária - Maceió(AL). I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 027.7(813.5)</p>
-------	---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

VICTOR ANTÔNIO LIMA DE NEGREIROS

### SEGURANÇA FÍSICA E ELETRÔNICA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE MACEIÓ/ALAGOAS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia e aprovada em 08 de setembro de 2020.



---

Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota – UFAL - (Orientadora)

#### Banca Examinadora:



---

Profa. Dra. Nelma Camelo de Araújo - UFAL - (Examinadora Interna)



---

Esp. Cayo Madson Borges Silva de Oliveira - UFAL - (Examinador Externo)

*A toda minha família e amigos que me incentivaram e incentivam, meus estudos e a minha evolução como pessoa e profissional.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças e paciência e iluminou meu caminho para chegar onde estou e, continuar na busca por galgar melhores caminhos.

À minha vó materna, que onde quer que esteja, sempre está olhando por mim e pelos meus caminhos, que foi a maior incentivadora dos meus estudos.

Aos Meus Pais (Ivan Luiz e Marilda de Fatima) por todo apoio e compreensão durante toda essa fase de TCC e por me incentivarem sempre a buscar melhorias nos meus estudos e na minha vida.

As minhas grandes amigas e parceiras de estudo Helena e Andreia, que com certeza irei sentir saudades das nossas conversas e estudos.

À minha grande orientadora Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota, que foi uma das melhores pessoas que a UFAL me trouxe e que desde o começo da minha carreira academia sempre acreditou no meu potencial e, principalmente, pela ajuda que me deu nessa fase final de elaboração do TCC.

À todos os professores do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) por nos ajudarem nesta caminhada. Agradeço em especial aos professores Marcos Prado e Lívia Lenzi, por todo carinho, compreensão e dicas dadas nessa caminhada e que serão sempre lembrados.

*Nossa recompensa se encontra no esforço  
E não no resultado.  
Um esforço total é uma vitória completa*

*Mahatma Gandhi*

## RESUMO

A cada momento que se passa, os acervos das bibliotecas se tornam maiores e mais tecnológicos, partindo desse princípio, foi observado que um ponto importante que precisa ser estudado com mais profundidade, além da conservação relacionado a ações da natureza. Este trabalho tem como objetivo apresentar, avaliar e apontar mais uma forma de ação de deterioração do acervo, o homem, e como combater a atividade de dano ao acervo. A pesquisa é fundamentada em questionário que abrange alguns pontos importantes para análise de como o sistema de segurança se portam diante desse fator e como a instituição pesquisada reage a essas ações. Verificou-se que esse tema é ainda pouco analisado, apesar de sua grande importância para bibliotecas e acervos, e que influi diretamente na deterioração dos mesmos. A partir dos comparativos e dos estudos realizados, podemos concluir que todo o sistema de conservação e segurança precisa trabalhar de forma conjunta afim de combater de forma efetiva esse agente.

**Palavras Chaves:** Acervos. Tecnologia. Biblioteca universitária.

## **ABSTRACT**

With each passing moment, library collections become larger and more technological. Based on this principle, an important aspect that needs to be studied in more depth has risen, beyond maintenance in regards to the course of nature. This work aims to present, evaluate and point out a different cause for the natural deterioration of library collections: man, and how to fight against the damaging effects on these collections. The research is based on a questionnaire that covers some important points for analyzing how the security system behaves regarding this factor and how the researched institution reacts to these actions. It was found that this topic is still under-analyzed, despite its importance for libraries and collections, which directly induces their deterioration. From the comparisons and implemented studies, we can conclude that the entire maintenance and security systems need to work together in order to effectively fight this agent.

**Keywords:** Collections. Tecnology. University libraries.

## LISTA DE FIGURAS

Figura – 1 Etiquetas adesivas duplas face de segurança.....	20
Figura – 2 Etiquetas adesivas de segurança.....	20
Figura – 3 Etiquetas adesivas de segurança duras.....	21
Figura – 4 Ativador/reativador de fitas Eletromagnéticas (EM).....	22
Figura – 5 Antena Antifurto.....	23
Figura – 6 Campus Faculdade de Maceió (FACIMA).....	24
Figura – 7 Biblioteca - Campus Faculdade de Maceió (FACIMA).....	25
Figura – 8 Área do Acervo da Biblioteca - Campus Faculdade de Maceió (FACIMA)..	25
Figura – 9 Biblioteca Central FEJAL/CESMAC.....	26
Figura – 10 Entrada do acervo - Biblioteca Central FEJAL/CESMAC.....	26
Figura – 11 Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió.....	27
Figura – 12 Área de Leitura - Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió.....	27
Figura – 13 Área de Leitura e Acervo - Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió...	28

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tamanho do acervo em exemplares.....	30
Gráfico 2 – Tamanho da área total do acervo (em M <sup>2</sup> ).....	31
Gráfico 3 – Cursos atendidos pelas bibliotecas pesquisadas (em nº).....	32
Gráfico 4 – Média de furtos anual das bibliotecas pesquisadas.....	33
Gráfico 5 – Média de frequência diária dos usuários das bibliotecas pesquisadas....	34

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. SEGURANÇA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.....</b>	<b>15</b>
2.1 A importância de resguardar a integridade dos acervos de bibliotecas universitárias.....	15
2.2 Sistemas físicos de segurança.....	18
2.3 Sistemas eletrônicos de segurança.....	19
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
3.1 Tipo de pesquisa .....	24
3.2 Universo de pesquisa.....	24
3.3 Amostra.....	28
3.4 Instrumento de coleta de dados .....	28
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>30</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>APENDICE.....</b>	<b>43</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária (BU) é estrutura fundamental em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) de natureza pública ou privada. A BU é um dos principais elementos de avaliação por parte do Ministério da Educação (MEC) para autorização ou credenciamento dos cursos. Dentre os critérios de avaliação do MEC, o acervo é um dos mais importantes. A partir desse ponto é observada a necessidade de cuidados que vão desde questões relacionadas a representação temática e representação descritiva dos documentos que o compõem, até questões ligadas a quantitativo de exemplares que a BU deve disponibilizar para a sua comunidade de usuários. Ter todos os itens documentais registrados nos sistemas de gestão de acervos e garantir que os mesmos existam fisicamente é condição *sine qua non* para a obtenção de resultados satisfatórios na avaliação do MEC.

Neste contexto, temos que a segurança do acervo é um item que sempre despertou preocupação em todos os bibliotecários responsáveis pelas BU's. De olho neste nicho de mercado, empresas de serviços e sistemas tecnológicos desenvolvem dispositivos e soluções capazes de coibir a ação de pessoas mal-intencionadas que furtam as bibliotecas. Vale ressaltar que, normalmente, os investimentos possuem valor elevado e, por vezes, algumas instituições preferem contratar porteiros e vigilantes com a missão de resguardar os espaços.

Frente a este panorama surgiu o seguinte **problema de pesquisa**: As bibliotecas universitárias de Maceió/AL possuem mecanismos para garantir a segurança de seus acervos?

Com vistas à responder tal indagação, traçamos como **objetivo geral**: estudar a infraestrutura de segurança física e eletrônica adotada para preservar a integridade dos acervos de bibliotecas universitárias públicas e privadas de capital alagoana.

Os **objetivos específicos** são:

- Verificar se as bibliotecas universitárias pesquisadas possuem sistemas de segurança;
- Identificar a ocorrência de furtos nos acervos e as providências adotadas pelos bibliotecários e pelas instituições;

- Investigar se existem projetos de segurança física e eletrônica para os acervos das bibliotecas universitárias pesquisadas.

Como **justificativa** temos o interesse pela temática surgiu observando a infraestrutura da biblioteca central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) bem como seu acervo. Isto despertou a ideia de pesquisar sobre a disponibilidade de equipamentos e estudos que contribuam para proporcionar melhorias no controle, acesso e preservação da integridade de acervos universitários de instituições públicas federais, privadas e estaduais do município de Maceió, capital do estado de Alagoas.

A contribuição para a área de Biblioteconomia pode ser vislumbrada no fato de que se trata de uma temática pouco estudada, mas, de grande relevância para a área. Além disto, chama atenção para a necessidade dos profissionais estarem aptos a planejar as melhores estratégias de segurança para proteção das bibliotecas. Já para a sociedade, tratar da integridade dos acervos, é de extrema valia por contribuir na preservação dos acervos que deverão ser disseminados com vistas ao fomento do conhecimento, práticas sociais, avanço da ciência, tecnologia e inovação, bem como, o pleno exercício da cidadania.

Para dar conta da proposta de pesquisa ora apresentada, estruturamos o trabalho em 5 (cinco) seções. Na primeira seção temos a introdução que contempla o problema de pesquisa, objetivo geral e específicos e a justificativa. Na segunda seção tratamos da segurança de acervos das BU's. Na terceira seção apresentamos o caminho metodológico percorrido para a realização da pesquisa. Na quarta seção analisamos e discutimos os resultados obtidos. Na quinta seção tecemos as considerações finais com base em tudo o que foi vivenciado com a pesquisa. Logo após, são apresentadas as referências que embasaram a elaboração do referencial teórico da pesquisa.

## 2. SEGURANÇA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

### 2.1 A importância de resguardar a integridade dos acervos de bibliotecas universitárias.

Os acervos das bibliotecas universitárias, sempre ajudaram o estudante e o pesquisador a evoluir em seus conhecimentos. Antigamente eram restritos aos livros e apostilhas, hoje possuímos várias opções, como DVD, CDS, e-book, sendo assim muito mais rico e prático em virtude da necessidade de crescimento e acompanhando junto a tecnologia que muito engrandece a aprendizagem. A biblioteca universitária, em especial, congrega uma seleção de conhecimento com vistas a proporcionar a busca pela resposta as inquietações de estudantes, pesquisadores e a comunidade acadêmica como um todo.

A história da humanidade é sempre rodeada e baseada pela evolução da informação, e com ela é observado claramente a existência de acervos sejam eles religiosos ou particulares e como todo acervo as bibliotecas universitárias também começam a aparecer e tomam seu grau de importância. Como é observado:

Ao longo da sua história, as bibliotecas foram evoluindo e adaptando-se às mudanças que estabeleceram suas atuais características e seu papel social. Elas estão ligadas historicamente ao desenvolvimento humano e social, e neste sentido também exercem uma importante tarefa para a mediação da informação, acompanhando não apenas a evolução da produção escrita e da circulação do conhecimento, mas também a evolução tecnológica que favorece o processo comunicacional. Instituições milenares, elas foram definindo seu papel ao longo do tempo, estabelecendo seu espaço e oferecendo serviços ao público de maneira a encontrar-se como polo aglutinador de saberes, mas também como centro de profundas mudanças responsáveis por mantê-la viva e em atividade mesmo com todos os seus desafios. (NUNES, CARVALHO.2016, p 175).

É notório que a biblioteca tem papel fundamental no desenvolvimento da humanidade bem como de suas tecnologias, elevando e aperfeiçoando assim o conhecimento de toda a sociedades. NUNES e CARVALHO trazem um ponto importante sobre as bibliotecas, porem com a ênfase nas bibliotecas universitárias:

As bibliotecas universitárias ocupam lugar de destaque na sociedade atual. Sua abrangência e o papel que desempenham em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social estão diretamente relacionados à

função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes.

Sendo espaços de difusão do conhecimento por excelência, as bibliotecas universitárias, assim como todas as demais unidades de informação, têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender não apenas às necessidades de informação do público, como também no sentido de acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. (NUNES; CARVALHO, 2016, P.174)

É importante que as bibliotecas universitárias levem em consideração alguns fatores como segurança, conforto, acessibilidade, para proporcionar as melhores condições possíveis aos usuários. Além disto, possui papel fundamental para a autorização e credenciamento dos cursos oferecidos pela instituição ao qual está vinculada. O Ministério da Educação, quando das avaliações de cursos, preconiza que a biblioteca universitária deve ofertar:

- Ter boa infraestrutura física, acessibilidade e área para estudo;
- Dar indicação do acervo por área do conhecimento;
- Referência para livros / periódicos (acadêmicos e científicos), jornais e revistas, obras de referência, vídeos, dvds, assinaturas eletrônicas, outros);
- Política de atualização e expansão de todo o acervo de correlação pedagógica com os programas e cursos associados;
- Horário de funcionamento;
- Pessoal técnico-administrativo;
- Sistema de acesso aos materiais e sua consulta;
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais;
- Informatização (acervo e serviços). (SIMA, 2018).

É perceptível a preocupação com questões relacionadas a segurança quando, notadamente se enfatiza a necessidade de cuidados com a infraestrutura física e acessibilidade, bem como, com o sistema de acesso aos materiais. Ressaltando que a questão dos sistemas de acesso não se restringe somente as bases de dados e contemplam a forma como os usuários efetivamente terão o acesso ao acervo.

Discutir segurança de acervo em bibliotecas é uma preocupação antiga de bibliotecários e técnicos de bibliotecas de todo o mundo, entretanto, são poucas as publicações que teorizam a este respeito. O que normalmente se encontra na literatura é a discussão mais convencional de conservação de acervo, enfocando os fatores ambientais e biológicos de deterioração. Porém, o maior fator de deterioração dos últimos tempos não tem sido evidenciado, o homem principal destruidores de acervos da história. (SILVA; TEIXEIRA, 2007, p.1)

As autoras acima citadas enfatizam que a questão dos furtos em bibliotecas é algo recorrente e já fazem parte da histórico dessas instituições. Os motivos que levam aos furtos são variados:

“Existem aqueles que furtam pela necessidade do negócio, há aqueles que roubam pelo simples prazer de colecionar e ter em seu poder a obra, outros que roubam por não ter condições financeiras, outros, por um simples ato de vandalismo e rebeldia e aqueles, que furtam folhas e partes de livros por não poder fotocopia-los.” (SILVA; TEIXEIRA, 2007, p.1)

Os furtos as bibliotecas constituem uma grande preocupação para os gestores, sobretudo para aqueles que possuem a responsabilidade da guarda de obras consideradas raras. Jornal do Brasil (2017) traz uma matéria sobre a recuperação de 12 das 423 obras que foram furtadas da Biblioteca Pedro Calmon, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro. A universidade além de abrir sindicância para apurar os fatos, declarou que “adotou práticas para reforçar os mecanismos de segurança já existentes, em especial os relativos à proteção de acervos raros”. (BRASIL, 2017).

Apesar da disponibilidade e facilidade de acesso a população, é notado elevados índices de furto bem como depreciação do patrimônio, sendo ela público ou privado. A fim de evitar esses acontecimentos e dar segurança aos usuários da unidade de informação, muitas empresas criam sistemas ou serviços de segurança físicos e tecnológicos. Para Rocha (2003) a segurança de todo o patrimônio, está além de homens armados, câmeras, alarmes e aparelhos tecnológicos, ela será um conjunto de ações interdisciplinares e conjuntas que tem como resultado a proteção de todo o acervo, para que tais ações tenham efeito são necessários três pontos básicos a serem analisados: o alvo principal desta política é o ser humano; a análise do perfil da Instituição; a análise do entorno da instituição.

## 2.2 Sistemas físicos de segurança

A segurança física dos acervos depende de uma série de fatores e necessita ser amparada por uma gama de ações que garantam a preservação dos mesmos.

É indispensável o uso de medidas que vão desde a estruturação de um ambiente físico que conte com profissionais responsáveis pela segurança (vigilantes, porteiros) até a disponibilização de infraestrutura como armários com chave para guarda dos materiais (bolsas, mochilas, pastas, etc) dos usuários, dispositivos contra incêndios (extintores, alarmes, etc), janelas seguras com grades que impossibilitem a passagem de materiais (livros, revistas, CD/DVD, etc), desumidificador de ar, entre outras medidas.

Falar de segurança física do acervo pressupõe uma série de medidas, tais como: segurança, aquisição de equipamentos que garantam a integridade do mesmo. Além disto, é necessário também campanhas de conscientização dos usuários para que não danifiquem os materiais. Muitos usuários desavisados ou mal-intencionados riscam os livros, fazem anotações, amassam, rasgam as folhas e não possuem nenhum senso de responsabilidade para com o material que é um bem coletivo disponibilizado pela Biblioteca Universitária e que deve ser resguardado pois, muitas outras pessoas irão fazer uso. É preocupante que o público usuário da Biblioteca Universitária possua este tipo de comportamento, visto que se encontram em um estágio onde se deveria ter senso crítico e, sobretudo, senso de responsabilidade pelo coletivo em detrimento de uma postura destrutiva e individualista.

Ao citar Spinelli Júnior (1997), Souza (2014) nos informa que “Esse tipo de ataque ao acervo e documento é constante, sendo necessária a implantação de medidas que podem ajudar no combate a esses problemas”. Dentre as medidas que podem ser adotadas, tem-se como exemplo:

- Durante o fechamento das Instituições, uma das coisas que deve ser feita como proteção é instalar um sistema de alarme e detectores internos;
- Deve ser colocada apenas uma porta de entrada e saída onde se encontra o acervo, para ser usada pelos pesquisadores e os funcionários;
- Nas áreas que são destinadas aos usuários, o encarregado deve ter uma visão de todas as mesas, permanecendo no local durante todo o funcionamento;

- As chaves de acesso ao acervo devem ser destinadas a poucos funcionários;
- Os pertences dos usuários/pesquisadores com bolsas, casacos e livros devem ficar fora da área de pesquisa;
- Todo pesquisador deve apresentar um documento de identidade, para o controle da instituição. (SPINELLI JÚNIOR, 1997, p.38).

A segurança física dos acervos é uma grande preocupação das bibliotecas. As obras raras, por exemplo, merecem atenção especial e sistemas físicos e eletrônicos antifurto/furto. Os livros raros muitas vezes são alvos de ladrões que usam técnicas muito sofisticadas para a obtenção ilícita do material e vendê-los no mercado do crime. Além disto, temos aqueles que são leiloados e arrematados por grandes colecionadores, a exemplo do Bay Psalm Book<sup>1</sup>, que conforme o site da BBC é considerado o livro mais caro vendido atualmente, chegando a marca de US\$ 14,2 milhões de dólares.

### **2.3 Sistemas eletrônicos de segurança**

Tendo um acervo de livros como ponto inicial para o planejamento de um sistema de segurança ou circuito de segurança é imprescindível a análise de equipamentos físicos e eletrônicos para tornar mais efetivo a inibição dos índices de furto detectados. No início da inserção dos sistemas de segurança, Silva e Teixeira (2007) destacam que havia grande resistência por parte dos usuários, pois os mesmos consideravam como um desrespeito a falta de confiança por parte das instituições. Contudo, no decorrer do tempo tal resistência foi sendo quebrada e, atualmente, os usuários convivem de modo harmonioso com os aparatos de segurança disponíveis. Isto também é reflexo do contexto social contemporâneo em que todos os sujeitos se acostumaram com a constante vigilância presente na sociedade.

É visto que o principal equipamento e que serve de base para toda a programação de segurança, seriam as etiquetas magnéticas dispositivos primordiais para assegurar o material da biblioteca, como Silva e Teixeira (2007) descrevem:

As etiquetas são dispositivos eletrônicos aplicáveis a todos os tipos demateriais da biblioteca, podem ser radiofrequência ou de eletromagnéticos.

As etiquetas de radiofrequência são semicondutores que recebem uma

---

<sup>1</sup> [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/11/131126\\_bay\\_psalms\\_book\\_livro\\_mm](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/11/131126_bay_psalms_book_livro_mm)

pequena antena necessária para sinalização, com um adesivo, que é incorporado a uma etiqueta de papel tradicional.

São equipamentos quase imperceptíveis, se apresentam de diversas formas e tamanhos, conforme os exemplos a seguir.

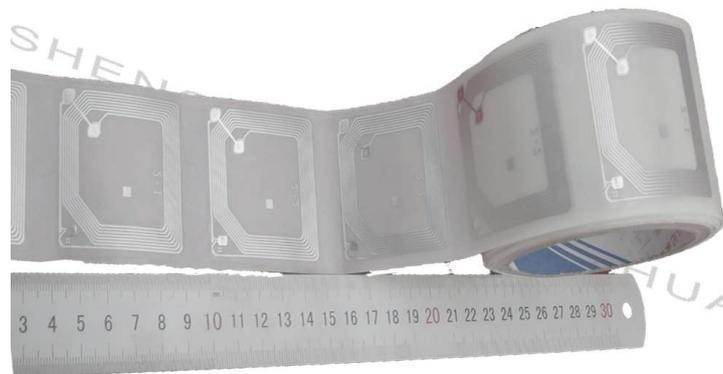
Figura – 1 etiquetas adesivas duplas face de segurança



Fonte: Aliexpress (2020)

Este tipo de etiqueta é especial para livros, pois possui filete de segurança eletromagnética transparente de tamanho por volta de 3 a 5 cm de difícil localização e remoção, normalmente fixadas com adesivos especiais para páginas de livros e assim não danificando o material, seu prazo de utilização pode chegar a mais de 10 anos.

Figura – 2 etiquetas adesivas de segurança 13.56 MHz



Fonte: Aliexpress (2020)

Esta etiqueta tem como principal característica o tamanho extenso, como possui tecnologia obsoleta tendem a precisar de um espaço maior para serem utilizadas, além de seu alcance de detecção ser baixo, se tornando inviável a utilização em um acervo de grande extensão. Tendo dimensões visíveis ao usuário facilitam a depreção.

Com a evolução dos dispositivos, o mercado passou a oferecer dispositivos bem mais discretos e compactos, a exemplo das etiquetas a seguir:

Figura – 3 etiquetas adesivas de segurança duras



Fonte: Indiamart (2020)

Para o uso eficaz das etiquetas magnéticas é necessário um equipamento para ativa-las, os desativadores e reativadores são dispositivos físicos portáteis responsáveis por magnetizar as etiquetas inseridas nos materiais do acervo que está para empréstimo, um sistema de controle eficaz que inibe o aumento do índice de furtos. Para Silva e Teixeira (2007) ativadores e desativadores se apresentam:

Dentre os modelos de desativadores encontrados no mercado, existem os portáteis e os manuais, enquanto que os reativadores, estão divididos entre: manuais, portáteis, eletrônicos e estação de trabalho. E existem os que são desativadores e reativadores ao mesmo tempo.

Utilizados para desmagnetizar as etiquetas eletrônicas quando do empréstimo ao usuário e re-magnetizar quando da devolução.

Existem vários tipos e modelos de desativadores e reativadores que podem ser agregados em um mesmo equipamento facilitando assim, o serviço bem como o atendimento na unidade, conforme exemplo a seguir:

Figura – 4 ativador e Desativador de fitas Eletromagnéticas (EM).



Fonte: Metalbox (2020).

Na figura 4, observa-se o tipo de ativador e desativador em uso no acervo da biblioteca central da UFAL, onde é notado que os funcionários que o utilizam tem fácil manuseio do mesmo bem como rapidez na ativação e desativação da etiqueta.

Quando o usuário pega um material emprestado na biblioteca, necessariamente deverá passar pelos chamados desmagnetizadores. Só assim, ao sair da instituição o item que foi devidamente emprestado não irá disparar o alarme antifurto. Para se detectar as etiquetas, é necessário o uso das chamadas “antenas”, dispositivos que detectam e avisam que um item foi retirado sem o registro no sistema.

Figura – 5 Antena antifurto



Fonte: <https://mausersecurity.com/produto/cpp-380/>

Silva e Teixeira (2007) explicam que:

A função da antena é ler a *tag*, emite ondas de rádio que são difundidas em várias direções e em distância que vai de polegadas a alguns metros, dependendo da potência e da frequência usada. O tempo em que ocorre essa operação é de décimos de segundo, portanto, o tempo de exposição necessário da tag é bem pequeno.

Como pode ser observado, as etiquetas, os desmagnetizadores (desativadores/ativadores) e as antenas são dispositivos conjugados, ou seja, um precisa do outro para funcionar adequadamente.

Além destes, temos também o uso de câmeras de segurança que são instaladas na entrada e saída das bibliotecas, bem como, nas diversas áreas onde os acervos físicos estão disponibilizados para consulta e empréstimo. Importa dizer que todas estas medidas são responsáveis por coibir significativamente, mas não garantem a erradicação total da prática de delitos nas bibliotecas.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de pesquisa

O tipo de pesquisa adotado para a realização deste estudo foi a qualitativa que segundo Minayo (2010, p. 21), a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A abordagem da pesquisa foi exploratória que, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 35), é um tipo de pesquisa que “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

#### 3.2 Universo de pesquisa

O universo de pesquisa é composto pelas seguintes instituições:

- **Faculdade da Cidade de Maceió (FACIMA);**  
Horários de atendimento:  
Segunda à sexta: 8h às 22h / Sábados: 8h às 12h  
Endereço: Av. Durval de Góes Monteiro, 4.354 - Tabuleiro dos Martins – Maceió – AL.  
Telefone (82) 3215-5075.

Figura – 6 Campus Faculdade de Maceió (FACIMA)



Fonte: <https://www.facima.edu.br/instituto/campus.asp>

Figura – 7 Biblioteca - Campus Faculdade de Maceió (FACIMA)



Fonte: <https://www.facima.edu.br/instituto/campus.asp>

Figura – 8 Área do Acervo da Biblioteca - Campus Faculdade de Maceió (FACIMA)



Fonte: <https://www.facima.edu.br/instituto/campus.asp>

- **Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL/CESMAC);**  
Horários de atendimento:  
Segunda à sexta: 8h às 22h / Sábados: 8h às 12h  
Endereço: Rua Cônego Machado, 918 – Farol – Maceió – AL  
Telefone (82) 3215-5075.

Figura – 9 Biblioteca Central FEJAL/CESMAC



Fonte: Google maps.

Figura – 10 Entrada do acervo - Biblioteca Central FEJAL/CESMAC



Fonte: <https://cesmac.edu.br/noticias/gerais/programa-cesmac-360-recebe-alunos-da-escola-santa-babara#group-24>

- **Universidade Federal de Alagoas (UFAL).**

Horários de atendimento:

Segunda a sexta: das 7h às 21h40 / Sábados: das 8h às 12h.

Endereço: Campus A. C. Simões – Rua Lourival de Melo Mota, s/n –  
Tabuleiro dos Martins - Maceió – AL

Telefone (82) 3214-1465.

Figura – 11 Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió



Fonte: <https://ufal.br/servidor/noticias/2011/12/sistema-de-biblioteca-inicia-periodo-para-aquisicao-de-livros>

Figura – 12 Área de Leitura - Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió



Fonte: <https://ufal.br/ufal/noticias/2012/09/biblioteca-central-alerta-prazo-para-devolucao-de-livros-vai-ate-28-de-setembro>

Figura – 13 Área de Leitura e Acervo - Biblioteca Central CAMPUS UFAL Maceió



Fonte: <https://ufal.br/ufal/noticias/2018/7/biblioteca-ganha-estrutura-especial-e-altera-horario>

O foco foi na análise dos sistemas de segurança físicos e tecnológicos de bibliotecas das faculdades, e universidades públicas e federais acima listadas, buscando entender como a utilização desses dispositivos podem interferir na dinâmica do ambiente em que estão instalados.

### **3.3 Amostra**

A amostra da nossa pesquisa foi composta por 3 (três) bibliotecários (as) que estão responsáveis por cada uma das bibliotecas das instituições pesquisadas.

### **3.4 Instrumento de coleta de dados**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário que conforme Cunha (1982, p.8) descreve algumas vantagens e desvantagens desse método de pesquisa:

Vantagens: método rápido em termos de tempo; baixo custo; permite se atingir uma grande população dispersa; dá maior grau de liberdade e tempo ao respondente; dá a possibilidade de serem menores as distorções; permite a obtenção de dados muitas vezes superficiais e os dados mais detalhados podem ser obtidos com as questões abertas.

Desvantagens: dificulta o esclarecimento de dúvidas; nem sempre refletem os problemas dos usuários, a terminologia pode ser inadequada; o índice de resposta é quase sempre baixo; muitos questionários não são computados; difícil saber se a resposta foi espontânea e as respostas podem ser afetadas ou direcionadas.

O questionário foi composto por 14 questões, sendo 10 abertas e 4 fechadas que versaram sobre:

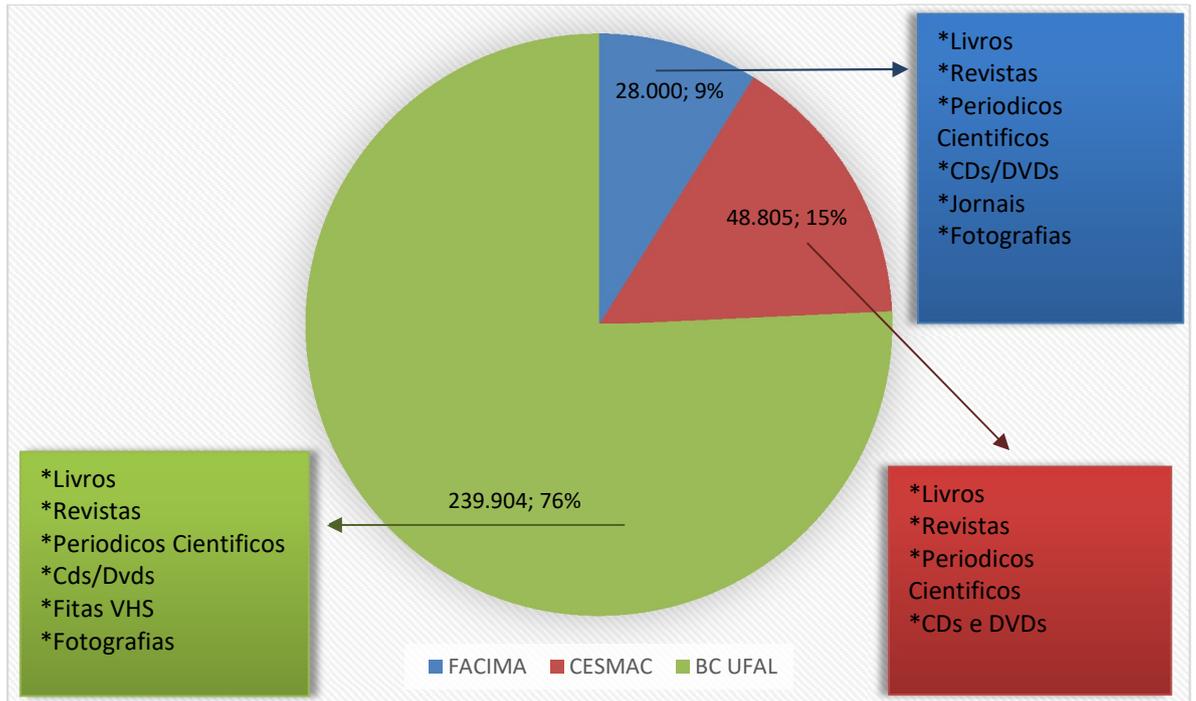
- o tamanho do acervo;
- tipos de documentos que compõem o acervo;
- quantitativo de cursos atendidos pela biblioteca pesquisada;
- a média de usuários;
- tamanho da área física da biblioteca;
- registro de furto nas dependências da biblioteca;
- a existência de sistema de segurança físico e/ou eletrônico;
- gestão dos softwares ou dispositivos eletrônicos de vigilância para o monitoramento do acervo;
- eficácia dos dispositivos e;
- medidas que podem ser adotadas para aumentar os níveis de segurança do acervo da biblioteca pesquisada.

Os questionários foram distribuídos por e-mail no período de 13 de dezembro de 2019 à 06 de janeiro de 2020, para quatro bibliotecas. Contudo, só foi possível obter três respostas do total, no período de 06 a 13 de janeiro de 2020.

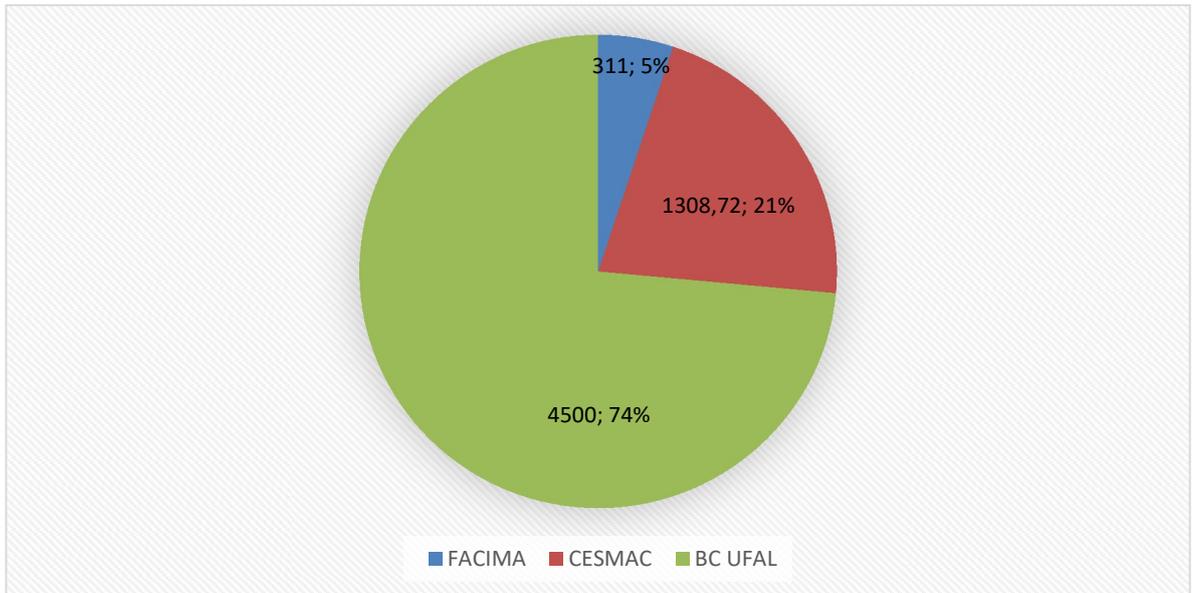
#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente buscamos conhecer o tamanho do acervo em exemplares bem como em metros quadrados (m<sup>2</sup>) de cada uma das bibliotecas pesquisadas. Tivemos o seguinte:

Gráfico 1 – Tamanho do acervo em exemplares.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

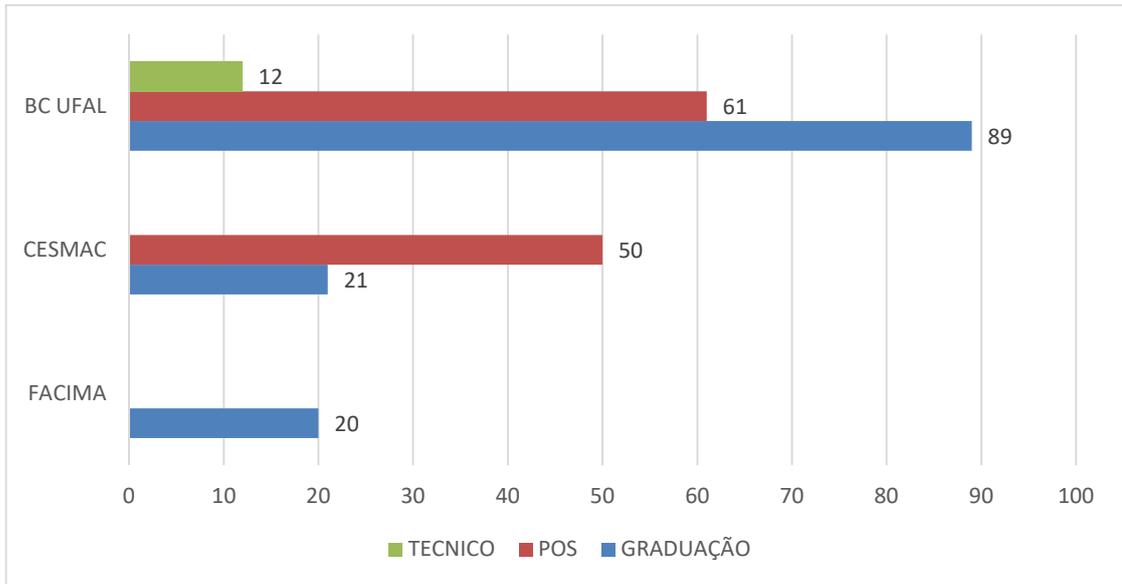
Gráfico 2 – Tamanho da área total do acervo (em M<sup>2</sup>)

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Como é possível observar nos gráficos acima a Biblioteca Central da UFAL é a que possui maior acervo em M<sup>2</sup> com relação as outras bibliotecas analisadas. Um ponto importante a ser notado seria o tipo de exemplares que cada instituição possui, apesar de ser o menor em tamanho de acervo a Biblioteca da FACIMA se mostra bastante abrangente aos tipos de mídia se equiparando ao acervo da UFAL que em comparação a biblioteca do CESMAC, por ser acervo com maior número de exemplares e área e curso seu acervo não é tão extensivo ao uso de vários tipos de mídia.

Analisando ainda os gráficos com relação ao acervo, identificamos a Biblioteca Central da UFAL além de ser a mais antiga e a maior em acervo e área em m<sup>2</sup> no estado, atende a um grande número de cursos, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Cursos atendidos pelas bibliotecas pesquisadas (em nº)



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Como vemos no gráfico anterior o número de exemplares está ligado diretamente a quantidade de números de cursos ofertados, um ponto importante a ser destacado é que o número de exemplares não está ligado diretamente a oferta abrangente de mídia, um caso de exemplo se mostra na biblioteca da FACIMA que apesar de pequena em extensão se mostra bem abrangente ao número de mídia comparada a biblioteca do CESMAC, sendo essa comparação guardada as devidas proporções e no universo de biblioteca particular.

Um dos pontos importantes para a pesquisa era a análise de que tipo de dispositivo cada acervo possui, surgindo assim a tabela a seguir:

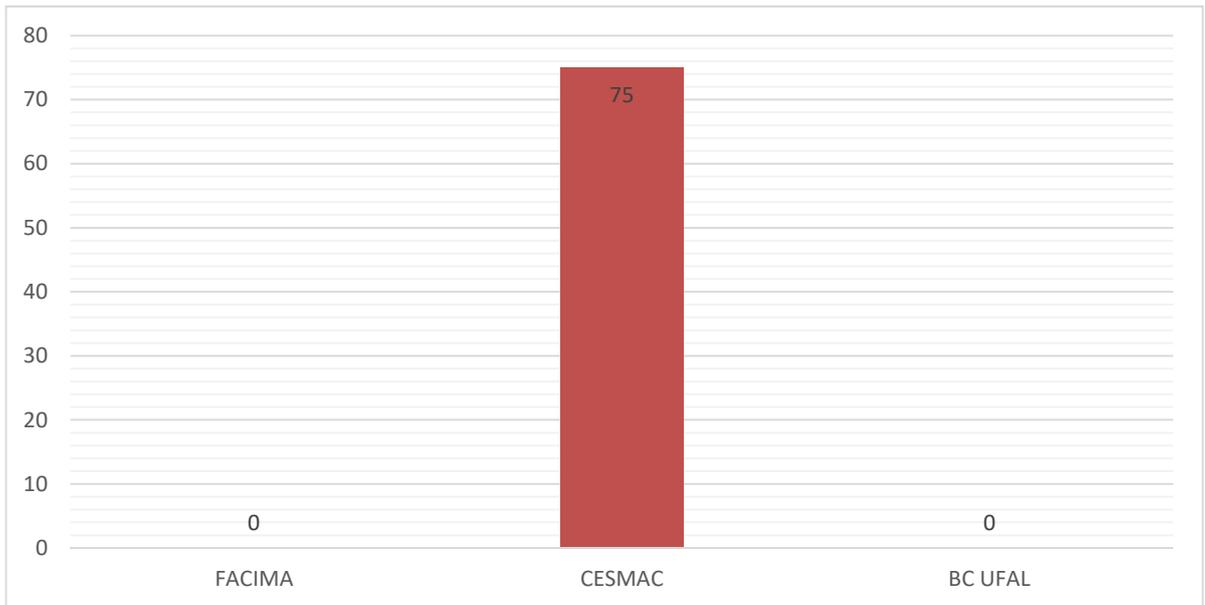
Tabela 1 – Dispositivos de segurança das bibliotecas pesquisadas.

DISPOSITIVOS	FACIMA	CESMAC	BC UFAL
CAMERAS		X	
ALARMES			
ANTENAS		X	X
ETIQUETAS		X	X
VIRGILANTE		X	X
DESMAGNETIZADOR		X	X
GUARDA VOLUME	X		

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Observamos que as bibliotecas do CESMAC e UFAL respectivamente apresentam variados dispositivos de segurança para a conservação do acervo, o que não é notado na biblioteca da FACIMA que no universo da pesquisa foram propostos 7 dispositivos onde a mesma possui apenas um, porém um ponto que surpreende na pesquisa, são os dados que o gráfico traz a seguir:

Gráfico 4 – Média de furtos anual das bibliotecas pesquisadas.



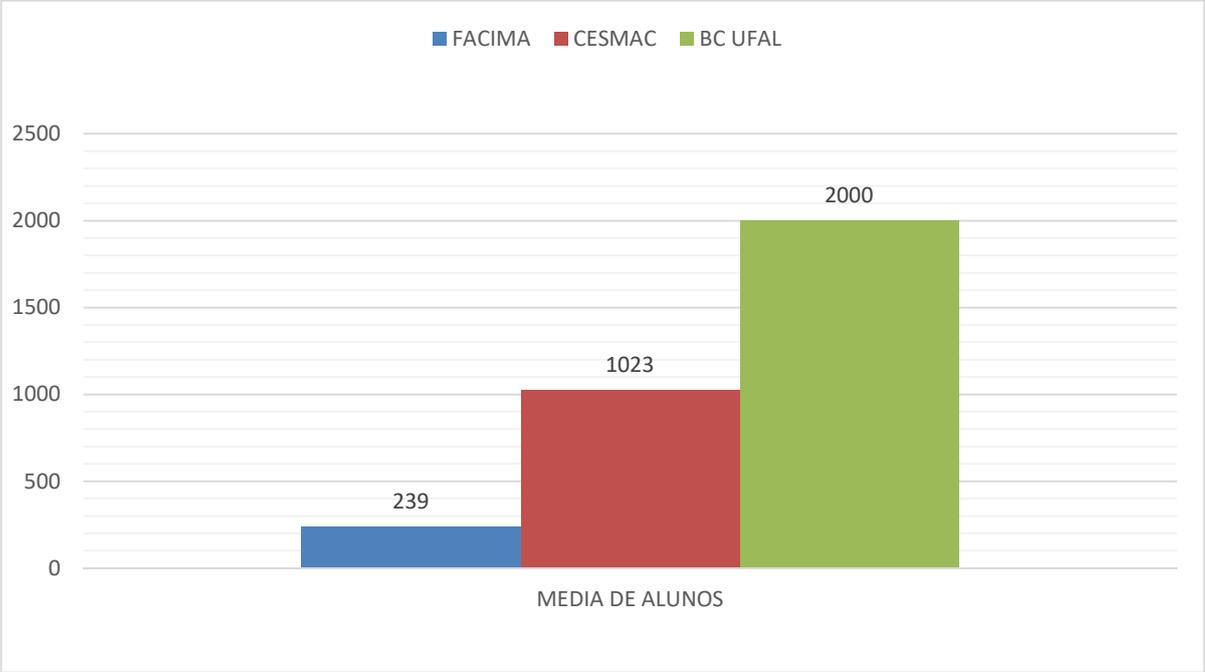
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

É observado que a média de furtos anual na biblioteca do CESMAC se mostra na pesquisa o acervo mais bem preparado, que possui mais dispositivos para evitar a depreciação do acervo, onde seria esperado um número de furtos elevados pelo fato de não possuir um extensivo número de mecanismos, seja ele humano ou eletrônico para inibir tal ação, seria a biblioteca da FACIMA, onde não é registrado nenhum tipo de furto durante um ano em sua biblioteca, o que nos remete a afirmação de ROCHA (2003) que a segurança de todo o patrimônio, está além de homens armados, câmeras, alarmes e aparelhos tecnológicos, ela será um conjunto de ações interdisciplinares e conjuntas que tem como resultado a proteção de todo o acervo, que tem como principal alvo o ser humano.

Um dado importante que foi observado e que contribui para pensarmos que apesar de todo aparato tecnológico o ser humano deve ser valorizado e integrado a

todo o sistema, é a quantidade de usuários que frequentam a biblioteca, que é representado no gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Média de frequência diária dos usuários das bibliotecas pesquisadas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Observando o gráfico é nítido que a biblioteca da UFAL é a que tem a frequência com maior fluxo de pessoas, dado o total de tamanho do acervo e a quantidade de cursos ofertados à sociedade. Porém é analisado que a alta movimentação de pessoas nessa instituição, o número de furtos ou depreciação do acervo é baixo comparado com a biblioteca do CESMAC, apesar de ter uma área menor, os números de depreciação do acervo são altos, apesar desta se mostrar melhor preparada tecnologicamente para a proteção do acervo e inibição de tais atos.

Além dos dados apresentados nos gráficos apresentados, temos ainda a análise das questões abertas que foram realizadas junto aos respondentes das instituições pesquisadas.

Foi interesse da pesquisa saber **como é realizada a gestão dos softwares ou dispositivos eletrônicos de vigilância para o monitoramento do acervo**. As respostas foram as seguintes:

*“O registro das câmeras ficam armazenadas até 15 dias para verificação quando solicitado por aluno; das antenas e consultado o número de usuários que registraram entrada e saída mensalmente e pelas catracas os números registrados conforme identificação digital de entrada e saída mensalmente. ” Q-1*

*“Todo o material disponível nos acervos das bibliotecas encontra-se magnetizado. O usuário que pretende locar qualquer item do acervo deve se dirigir ao balcão de empréstimo para locação do material de seu interesse. Após passar pelos procedimentos de empréstimo pelo sistema Pergamum, o material emprestado é desmagnetizado, permitindo a sua passagem pelas antenas normalmente. Quando o item emprestado é devolvido à biblioteca é novamente magnetizado e retorna para a estante. Caso, qualquer material esteja sendo furtado, as antenas emitem sinal sonoro e luminoso, neste caso o usuário será abordado pelo vigilante para esclarecimentos e possível encaminhamento do ocorrido a direção da Divisão de Serviço ao Usuário - DSU. - Caso o material não tenha passado pelo serviço de empréstimo. Os vários níveis de controle são possíveis a partir da associação dos dois sistemas: sistema eletromagnético de segurança e sistema de empréstimo, permitindo: identificação do usuário que locou o material, dia, hora, quantidade de itens, acesso ao serviço de empréstimo pelo sistema (digitalmente ou por senha), e-mail emitido informando o material emprestado e data de devolução. - Caso o problema seja detectado com material emprestado. ” Q-2*

*“Na Biblioteca FACIMA/FAA – IESA dispõe do Sistema Pergamum gerenciado pela mantenedora Universidade Paulista – UNIP. ” Q-3*

As respostas mostraram que todas as unidades pesquisadas dispõem de um sistema de verificações de controle. Todas dispõem de software de gerenciamento de acervo que permite realizar e controlar as atividades de empréstimo e controle físico dos itens por meio dos sistemas de segurança. Também foi mencionado o uso de câmeras para resguardar a integridade dos acervos. Duas das três respostas mencionam o *Software Pergamum* como o sistema utilizado nas unidades. O que nos remete, que dentro do índice pesquisado ele se mostra um software que consegue atender as necessidades de segurança e organização do acervo.

Também foi indagado se os respondentes consideravam que **os dispositivos utilizados na biblioteca são de fato eficazes e que justificassem suas respostas**. Os resultados foram os seguintes:

*“Sim, pois inibe a tentativa de furto o fato de sua existência na biblioteca, mas a eficácia da tecnologia depende da manipulação correta dos funcionários, seja no uso dos softwares como a abordagem ao usuário quando necessária, claro que há pontos falhos, mas sabedores deste redobramos a atenção em situações específicas e a constante manutenção das tecnologias.” Q-1*

*“SIM. Apesar de ainda não ter sido feito inventário que comprove a identificação de todo o acervo percebe-se que houve uma diminuição significativa de livros desaparecidos.” Q-2*

*“Sim. Excelente e é bastante popular entre as principais universidades do Brasil.” Q-3.*

Também indagamos se foi notada **alguma diminuição no índice de furtos com a implementação desses dispositivos de segurança**.

*“Sim, houve a diminuição.” Q-1*

*“SIM.” Q-2*

*“Com o uso desse sistema Pergamum o gerenciamento melhorou bastante, mas para auxiliar e tornar ainda melhor falta um sistema de segurança magnético (eletrônico).” Q-3*

Como visto, 100% dos respondentes afirmam que houve a diminuição. Respostas que corroboram a proposta das empresas de ofertar mais segurança as instituições que adquirem tais equipamentos. Contudo, se a prática do delito for confirmada, indagamos sobre **quais as medidas tomadas quando são identificados os usuários que cometem furto do acervo desta biblioteca**. As respostas são apresentadas a seguir:

*Ao passar pelas antenas e a mesma acionar o alarme, o segurança ou funcionário, orienta o usuário a verificar em sua bolsa a existência de um livro e orienta ir ao balcão do atendimento para realizar o empréstimo e desativar o livro ou a devolução no livro quando o usuário justifica ter esquecido. Q-1*

*“Embora não tenha ocorrido identificação de furto nos últimos anos o procedimento a ser adotado é o registro da ocorrência e a comunicação com a Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD e a Pró-Reitoria Estudantil-PROEST para aplicação das medidas legais cabíveis de acordo com o Regimento Geral da UFAL. ”Q-2*

*“Nesse caso o aluno poderá receber uma suspensão no sentido de não poder realizar empréstimos de novos livros. ” Q-3*

Analisando as respostas, observa-se que os procedimentos utilizados nas unidades pesquisadas não é o mesmo. O respondente do Q-1 informa que as medidas são mais brandas. Já o Q-2 e o Q-3 revelam que o infrator recebe medidas de punição para que o ocorrido não volte a acontecer através de suspensão nos empréstimos como é o caso do Q-3, bem como a comunicação a uma autoridade maior para medidas legais de punição, ou seja, sempre há uma forma de coerção para o ato de furto.

Por fim, indagamos **quais medidas podem ser adotadas para aumentar os níveis de segurança do acervo desta biblioteca.**

*“Acredito que maior consciência e sensação de pertencimento por parte dos funcionários ao acervo, que vai desde a atenção na realização do empréstimo, como na devolução na averiguação no número do exemplar realizado movimentação; Campanha sobre ÉTICA e divulgação de números anuais retirados do sistema devido a furtos, tentativa de sensibilizar o usuário para colaborar com a manutenção do acervo. ” Q-1*

*“Implementação de sistema de monitoramento com câmeras. ”Q-2*

*“A implantação do sistema de segurança magnético na Biblioteca. ”Q-3*

Foi possível observar que apesar do Q-1 apresentar maior nível de segurança tecnológica, se mostrando o mais completo analisado, todo esse aparato deve ser manuseado da forma correta e estar constantemente ativo pois, como afirma Rocha (2013):

Não adianta ter equipamento tecnológico de última geração para detectar movimento, por exemplo, se o guarda ou quem fica responsável pelo local não souber o que fazer ou a quem se dirigir ao disparar o alarme. A tecnologia tem que estar sempre somada ao fator humano e às ações que derivam de sua função, por isso a necessidade de se avaliar os prós e os contras antes de sua instalação/ utilização.

Um ponto importante a ser levantado em consideração seria o treinamento para a manutenção do acervo bem como a criação de campanhas de ética, sendo assim mais um ato para a diminuição dos índices de furto, valorizar o profissional bibliotecário, bem como seus auxiliares é um ponto importante para o funcionamento pleno da unidade de informação. Com base nos questionamentos Q-2 e Q-3 é notada a carência de equipamentos tecnológicos eficazes para a inibição dos furtos no acervo, porém analisando as repostas anteriores dos pesquisados, os mesmos que necessitam de equipamentos tecnológicos são os que apresentam os menores índices de furto, ou seja, entende-se que a valorização do treinamento pessoal é de extrema importância e de eficácia comprovada como uma ação de proteção ao acervo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todo e qualquer centro de informação o acervo é um patrimônio de todos e deve ser cuidado da melhor forma possível. Além de contribuírem para a conservação dos itens documentais, os sistemas de segurança entram como mais um recurso para resguardar o acervo. Agindo de forma efetiva em conjunto com o fator humano, com o devido treinamento, tais sistemas podem contribuir para o melhoramento e otimização dos mecanismos de proteção do acervo, contra a depredação.

A pesquisa foi realizada de forma a contemplar as possíveis situações onde fosse observado pontos de fragilidade quanto a segurança dos acervos nas instituições pesquisadas. No entanto, uma dificuldade encontrada foi com relação a visita aos acervos para observação, contato com os gestores e realização dos registros fotográficos para melhor ilustrar a situação atual das bibliotecas pesquisadas.

Apesar das dificuldades mencionadas, o questionário foi respondido, pelos responsáveis pelas bibliotecas, com clareza e, em muitas questões, com grande riqueza de detalhes. Isto, permitiu através das respostas coletadas, a obtenção de uma visão aproximada da realidade que subsidiou a análise comparativa entre as realidades vivenciadas no âmbito dos acervos pesquisados.

Visando sempre um melhoramento do campo pesquisado, recomenda-se que a pesquisa possa ser replicada abrangendo um maior número possível de instituições, sejam elas particulares ou públicas, para um mapeamento de como o uso da tecnologia pode apoiar a gestão e segurança física e eletrônica dos acervos. Neste sentido, buscar averiguar o nível e a atualização do treinamento dos recursos humanos pode contribuir para a disponibilização de melhores serviços e, sobretudo, orientações aos usuários quanto os cuidados que todos devem ter para preservação do acervo. Neste sentido, a presença de um bibliotecário sempre proativo, inovador e atento ao acervo é indispensável.

## REFERÊNCIAS

ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL, 123., 2003, Rio de Janeiro. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: Expresso Gráfica e Editora, 2007. 248 p. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630\\_2003\\_00123.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2003_00123.pdf)>. Acesso em: 23 jan. 2020.

ASCOM UFAL. **Biblioteca ganha estrutura especial e altera horário**. 2018. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/noticias/2018/7/biblioteca-ganha-estrutura-especial-e-altera-horario>. Acesso em: 01 set. 2020.

ASCOM UFAL. **Sistema de Biblioteca inicia período para aquisição de livros**. 2011. Disponível em: <https://ufal.br/servidor/noticias/2011/12/sistema-de-biblioteca-inicia-periodo-para-aquisicao-de-livros>. Acesso em: 01 set. 2020.

ASCOM UFAL. **Biblioteca Central alerta: prazo para devolução de livros vai até 28 de setembro**. 2012. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/noticias/2012/09/biblioteca-central-alerta-prazo-para-devolucao-de-livros-vai-ate-28-de-setembro>. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL, Cristina Índio do. **UFRJ recupera 12 dos 423 livros roubados da universidade**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-05/ufjr-recupera-12-dos-423-livros-roubados-da-universidade> Acesso em: 13/06/2020.

CAMPUS. Disponível em: <https://www.facima.edu.br/instituto/campus.asp>. Acesso em: 01 set. 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Metodologias para estudo de usuários de informação científica e tecnológica**. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. **As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável**. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v21n1/1413-9936-pci-21-01-00173.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

**PROGRAMA Cesmac 360° recebe alunos da Escola Santa Bárbara. 2016.** Disponível em: <https://cesmac.edu.br/noticias/gerais/programa-cesmac-360-recebe-alunos-da-escola-santa-babara>. Acesso em: 01 set. 2020.

ROCHA, Solange. **Preservação de Acervos**. *ÁGORA: Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina*, Florianópolis, v.18, n.38, 2003. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/233/pdf> Acesso em: 13/06/2020.

SILVA, Michele Alves da; TEIXEIRA, Cenidalva M. de S. **Segurança eletrônica de acervo em bibliotecas universitárias**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2007.

SIMA. **Avaliação do MEC em Bibliotecas Universitárias**. 2018. Disponível em: <https://simagestao.com.br/avaliacao-mec-bibliotecas-universitarias/> Acesso em: 13/06/2020.

SOUZA, Marcio Marinho de. **A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS: estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. (Trabalho de Conclusão de Curso)**. Graduação em Biblioteconomia. Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://security.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2014/seguranca-da-informacao-em-acervos-de-bibliotecas.pdf> Acesso em: 13/06/2020.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997. 90 p.: il. 26 cm. – (Documentos técnicos; 1 ). Disponível em: <<http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/manualjame.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2014.

## APENDICE

### SOLICITAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

Prezado (a) Senhor (a),

O aluno VICTOR ANTÔNIO LIMA DE NEGREIROS está realizando um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob minha orientação, que intitula-se: “SEGURANÇA FÍSICA E ELETRÔNICA DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE MACEIÓ/ALAGOAS”. O TCC possui o objetivo geral de estudar a infraestrutura de segurança física e eletrônica dos acervos de Bibliotecas Universitárias de Maceió/Al. Para que possamos avançar neste estudo, é imprescindível contar com vossa valiosa colaboração no sentido de responder o questionário a seguir.

Desde já agradecemos e nos comprometemos com o sigilo das informações relacionadas a identificação dos respondentes.

Atenciosamente,

Victor Antônio Lima de Negreiros (Orientando)

Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota (Orientadora)

### QUESTIONÁRIO

1. Qual o tamanho do acervo desta biblioteca?

---



---

2. Quais tipos de documentos compõem o acervo?

<input type="checkbox"/> Livros	<input type="checkbox"/> Fitas VHS	<input type="checkbox"/> Outros. Especifique:
<input type="checkbox"/> Revistas	<input type="checkbox"/> Fitas Cassetes	_____
<input type="checkbox"/> Jornais	<input type="checkbox"/> Vinil	_____
<input type="checkbox"/> Periódicos científicos	<input type="checkbox"/> Disquetes	_____
<input type="checkbox"/> CDs e/ou DVDs	<input type="checkbox"/> Fotografias	_____
	<input type="checkbox"/> Mapas	_____

3. Quantos cursos esta biblioteca atende?

---



---

4. Qual a média de usuários por dia?

---



---

5. Qual o tamanho da área física desta biblioteca?

---



---

6. A biblioteca já registrou algum furto? Se sim, qual a média anual de furtos ao acervo?

---



---

7. A biblioteca possui:

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> sistema de segurança físico              | <input type="checkbox"/> Não possui nenhum sistema de segurança |
| <input type="checkbox"/> Sistema de segurança eletrônico          |   |
| <input type="checkbox"/> Sistema de segurança físico e eletrônico |   |

8. Caso exista sistema de segurança eletrônico, quais os dispositivos utilizados para prevenção e combate ao furto de itens do acervo?

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Câmeras   | <input type="checkbox"/> Desmagnetizador      |
| <input type="checkbox"/> Alarmes   | <input type="checkbox"/> Outros. Especifique: |
| <input type="checkbox"/> Antenas   | _____   |
| <input type="checkbox"/> Etiquetas | _____   |

9. Caso exista sistema de segurança físico, quais os dispositivos utilizados para prevenção e combate ao furto de itens do acervo?

- Vigilante
- Guarda-volumes
- Janelas com grades
- Outros. Especifique:

---



---



---

10. Como é realizada a gestão dos softwares ou dispositivos eletrônicos de vigilância para o monitoramento do acervo?

---

---

---

---

11. Você considera que os dispositivos utilizados nesta biblioteca são de fato eficazes? Justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

12. Com a implementação desses dispositivos de segurança foi notada alguma diminuição no índice de furtos?

---

---

---

---

---

---

---

---

13. Quais as medidas tomadas quando são identificados os usuários que cometem furto do acervo desta biblioteca?

---

---

---

---

---

---

---

14. Quais medidas podem ser adotadas para aumentar os níveis de segurança do acervo desta biblioteca?

---

---

---

---

---

---

---

---

Muito obrigado!